

No Metro eu Conto...

Histórias de encantar e de Natal, feitas por crianças em tratamento no IPO de Lisboa, para ler durante a viagem ou levar para casa e partilhar.

Marharyta, 3 anos

“A nossa história Natalícia

Quando começa a época do inverno, nós impacientemente esperamos pelas festas do Natal . É o tempo mais encantador, quando vem ao mundo pequeno menino Jesus.

Nós toda a nossa família se prepara para o encontro deste feriado: memorizamos as janeiras , aprendemos a saudação, fazemos as peças de madeira. Na noite que antecede o Natal, toda a nossa família se senta a mesa para a Santa Ceia. Há 12 pratos de refeição na mesa, todos eles têm de ser Pratos da Quaresma .

O prato principal é kutiá , porque o principal componente é o grão [de trigo]. Grão simboliza a vida eterna e a fé em imortalidade.

Habitualmente após a ceia, todas as crianças se juntam e vão de porta a porta cantar as Janeiras. Eles cantam alto, e glorificam: “O Cristo nasce!” Isto acrescenta um humor incrível e o calor [interno na alma], mesmo a geada nem a hora tardia interferirá.

Todos nós cremos, que a hora Natalícia – é a hora da concretização dos sonhos e milagres!”

Tradução adaptada e contextualizada por Artem Sukhenko

Entendem-se as datas: 6 de Janeiro, a noite festiva que antecede o dia de Natal e dia 7 de Janeiro, quando se festeja o Natal Ortodoxal.

«Колядки» [pronuncia-se: “cölhádque”], é exatamente as Janeiras em português e este ato ocorre na noite do dia 6 de Janeiro.

Os pratos da Quaresma são pratos da uma transição temporária para uma dieta que restringe ou elimina produtos de origem animal e, em muitos aspetos, essa dieta se assemelha a várias formas de vegetarianismo (em geral não é restringido o peixe).

“Кутя” [pronuncia-se: “cutiá”], é um prato típico Natalício, é um doce de trigo ou uma papa de trigo (dependendo de líquido ou sólido é o prato). Costuma levar mel, outras sementes e frutos secos.

Parceria

